19/03/2023 • 4º DOMINGO DA QUARESMA
ROXO • ANO 44 • Nº 2.425

PULSANDO

DIOCESE DE APUCARANA • "IGREJA, HOSPITAL DE CAMPANHA"

RITOS INICIAIS

01. AMBIENTAÇÃO

C. Seguindo nossa caminhada quaresmal, somos convidados a acolher o Cristo, Luz do mundo, de modo a superarmos nossas segueiras espirituais que afastam-nos de Deus e do próximo. Peçamos a graça de irradiar o clarão da luz divina. Celebremos, cantando:

02. CANTO INICIAL

R. Nossa alegria em Cristo Jesus caminho, vida e luz, pão da salvação. Verdade e esperança da ressurreição.

1. Igreja Santa, Povo de Deus, Jerusalém com alegria, louva e canta a teu Deus também.

2. Nos reunimos, porque te amamos. Consolações aos que estão tristes, tu darás aos seus corações.

3. Essa alegria, que se antecipa, a rosa a flor, o Cristo vivo, vitória certa de seu amor.

03. SAUDAÇÃO E ACOLHIDA

04. CANTO PENITENCIAL

1. Senhor, que fazeis passar da morte para a vida Quem ouve a vossa palavra, Tende piedade de nós. **Senhor, Senhor, tende piedade de nós! (Bis)**

2. Cristo, que quisestes ser levantado da terra para atrair-nos a vós, Tende piedade de nós. **Cristo, Cristo, tende piedade de nós! (Bis)**

3. Senhor, que nos submeteis ao julgamento da vossa cruz, Tende piedade de nós. **Senhor, Senhor, tende piedade de nós! (Bis)**

05. ORAÇÃO DO DIA

P. Ó Deus, que por vosso Filho realizais de modo admirável a reconciliação do gênero humano, concedei ao povo cristão correr ao encontro das festas que se aproximam, cheio de fervor e exultando de fé. Por N.S.J.C...

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

06. REFRÃO ORANTE

Entoe-se alguma das opções contida na folha de cifras.

07. I LEITURA — 1Sm 16, 1b. 6-7.10-13a

Leitura do Primeiro Livro de Samuel. Naqueles dias, o Senhor disse a Samuel: 1b"Enche o chifre de óleo e vem para que eu te envie à casa de Jessé de Belém, pois escolhi um rei para mim entre seus filhos". 6Assim que chegou, Samuel viu a Eliab e disse consigo: "Certamente é este o ungido do Senhor!" 7Mas o Senhor disse-lhe: "Não olhes para a sua aparência nem para a sua grande estatura, porque eu o rejeitei. Não julgo segundo os critérios do homem: o homem vê as aparências, mas o Senhor olha o coração". 10Jessé fez vir seus sete filhos à presença de Samuel, mas Samuel disse: "O Senhor não escolheu a nenhum deles". 11E acrescentou: "Estão aqui todos os teus filhos?" Jessé respondeu: "Resta ainda o mais novo que está apascentando as ovelhas". E Samuel ordenou a Jessé: "Manda buscá-lo, pois não nos sentaremos à mesa enquanto ele não chegar". 12Jessé mandou buscá-lo. Era Davi, ruivo, de belos olhos e de formosa aparência. E o Senhor disse: "Levanta-te, unge-o: é este!" 13aSamuel tomou o chifre com óleo e ungiu a Davi na presença de seus irmãos. E a partir daquele dia o espírito do Senhor se apoderou de Davi. Palavra do Senhor. T. Graças a Deus.

08. SALMO — 23

Melodia: "Cheia de Graça..."

R. O Senhor é o Pastor que me conduz; não me falta coisa alguma.

1. O Senhor é o Pastor que me conduz; não me falta coisa alguma. Pelos prados e campinas verdejantes ele me leva a descansar. Para as águas repousantes me encaminha, e restaura as minhas forças.

2. Ele me guia no caminho mais seguro, pela honra do seu nome. Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso, nenhum mal eu temerei. Estais comigo com bastão e com cajado, eles me dão a segurança!
3. Preparais à minha frente uma mesa, bem à vista do inimigo; com óleo vós ungis minha cabeça, e o meu cálice transborda.

4. Felicidade e todo bem hão de seguir-me, por toda a minha vida; e, na casa do Senhor, habitarei pelos tempos infinitos.

09. II LEITURA

Ef 5, 8-14
Lecionário Dominical

10. ACLAMAÇÃO EVANGELHO

R. Honra, glória, poder e louvor a Jesus, nosso Deus e Senhor! (bis)
Pois eu sou a luz do mundo, quem nos diz é o Senhor; e vai ter a luz da Vida quem se faz meu seguidor!

11. EVANGELHO

Jo 9,1-41

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João. Naquele tempo, 1ao passar, Jesus viu um homem cego de nascença. 2Os discípulos perguntaram a Jesus: "Mestre, quem pecou para que nascesse cego: ele ou os seus pais?" 3Jesus respondeu: "Nem ele nem seus pais pecaram, mas isto serve para que as obras de Deus se manifestem nele. 4É necessário que nós realizemos as obras daquele que me enviou, enquanto é dia. Vem a noite, em que ninguém pode trabalhar. 5Enquanto estou no mundo, eu sou a luz do mundo". 6Dito isto, Jesus cuspiu no chão, fez lama com a saliva e colocou-a sobre os olhos do cego. 7E disse-lhe: "Vai lavar-te na piscina de Siloé" (que quer dizer: Enviado). O cego foi, lavou-se e voltou enxergando. 8Os vizinhos e os que costumavam ver o cego - pois ele era mendigo - diziam: "não é aquele que ficava pedindo esmola?" 9Uns diziam: "Sim, é ele!" Outros afirmavam: "Não é ele, mas alguém parecido com ele". Ele, porém, dizia: "Sou eu mesmo!" 10Então lhe perguntaram: "Como é que se abriram os teus olhos?" 11Ele respondeu: "Aquele homem chamado Jesus fez lama, colocou-a nos meus olhos e disse-me: 'Vai a Siloé e lava-te'. Então fui, lavei-me e comecei a ver". 12Perguntaram-lhe: "Onde está ele?" Respondeu: "Não sei". 13Levaram então aos fariseus o homem que tinha sido cego. 14Ora, era sábado, o dia em que Jesus tinha feito lama e aberto os olhos do cego. 15Novamente, então, lhe perguntaram os fariseus como tinha recuperado a vista. Respondeu-lhes: "Colocou lama sobre meus olhos, fui lavar-me e agora vejo!" 16Disseram, então, alguns dos fariseus: "Este homem não vem de Deus, pois não guarda o sábado". Mas outros diziam: "Como pode um pecador fazer tais sinais?" 17E havia divergência entre eles. Perguntaram outra vez ao cego: "E tu, que dizes daquele que te abriu os olhos?" Respondeu: "É um profeta". 18Então, os judeus não acreditaram que ele tinha sido cego e que tinha recuperado a vista. Chamaram os pais dele 19e perguntaram-lhes: "Este é o vosso filho, que dizeis ter nascido cego? Como é que ele agora está enxergando? 20Os seus pais disseram: "sabemos que este é nosso filho e que nasceu cego. 21Como agora está enxergando, isso não sabemos. E quem lhe abrir os olhos também não sabemos. Interrogai-o, ele é maior de idade, ele pode falar por si mesmo". 22Os seus pais disseram isso, porque tinham medo das autoridades judaicas. De fato, os judeus já tinham combinado expulsar da comunidade quem declarasse que Jesus era o Messias. 23Foi por isso que seus pais disseram: "É maior de idade. Interrogai-o a ele". 24Então, os judeus chamaram de novo o homem que tinha sido cego. Disseram-lhe: "Dá glória a Deus! Nós sabemos que esse homem é um pecador". 25Então ele respondeu: "Se ele é um pecador, não sei. Só sei que eu era cego e agora vejo". 26Perguntaram-lhe então: "Que é que ele te fez? Como te abriu os olhos?" 27Respondeu ele: "Eu já vos disse e não escutastes. Porque quereis ouvir de novo? Por acaso quereis tornar-vos discípulos dele?" 28Então insultaram-no, dizendo: "Tu, sim, és discípulo dele! Nós somos discípulos de Moisés. 29Nós sabemos que Deus falou a Moisés, mas esse, não sabemos de onde é". 30Respondeu-lhes o homem: "Espantoso! Vós não sabeis de onde ele é? No entanto, ele abriu-me os olhos! 31Sabemos que Deus não escuta os pecadores, mas escuta aquele que é piedoso e que faz a sua vontade. 32Jamais se ouviu dizer que alguém tenha aberto os olhos de um cego de nascença. 33Se esse homem não viesse de Deus, não poderia fazer nada". 34Os fariseus disseram-lhe: "Tu nasceste todo em pecado e está nos ensinando?" E expulsaram-no da comunidade. 35Jesus soube que o tinham expulsado. Encontrando-o, perguntou-lhe: "Acreditas no Filho do Homem?" 36Respondeu ele: "Quem é, Senhor, para que eu creia nele?" 37Jesus disse: "Tu o estás vendo; é aquele que está falando contigo". Exclamou ele: 38"Eu creio, Senhor!" E prostou-se diante de Jesus. 39Então, Jesus disse: "Eu vim a este mundo para exercer um julgamento, a fim de que os que não vêem, vejam, e os que vêem se tornem cegos". 40Alguns fariseus, que estavam com ele, ouviram isto e lhe disseram: "Porventura, também nós somos cegos?" 41Respondeu- lhes Jesus: "Se fôsseis cegos, não teríeis culpa; mas como dizeis: 'Nós vemos' o vosso pecado permanece". Palavra da Salvação. T. Glória a vós Senhor.

12. HOMILIA - PROFISSÃO DE FÉ

13. ORAÇÃO DOS FIÉIS Sugestão

P. Irmãos e irmãs em Cristo, com o ardor, peçamos a Jesus Cristo que dê à sua Igreja e ao mundo a luz que afugenta as trevas, dizendo:

R. Renovai-nos, Senhor, com a vossa Luz.

1. Irmãs e irmãos em Cristo, peçamos a luz de Cristo para a Igreja, para o mundo e à cada um de nós, dizendo:

2. Para que o Senhor dê a luz do seu Espírito a todos os responsáveis pelo bem-estar das nações, e eles descubram os caminhos da concórdia, rezemos ao Senhor...

3. Para que o Senhor dê a luz do seu Espírito aos que andam envolvidos pelo mal e os conduza como um pastor ao seu rebanho, rezemos ao Senhor...

ORAÇÃO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE

T. Pai de bondade, ao ver a multidão faminta, vosso Filho encheu-se de compaixão, abençoou, repartiu os cinco pães e dois peixes e nos ensinou: "dai-lhes vós mesmos de comer". Confiantes na ação do Espírito Santo, vos pedimos: inspirai-nos o sonho de um mundo novo, de diálogo, justiça, igualdade e paz; ajudai-nos a promover uma sociedade mais solidária, sem fome, pobreza, violência e guerra; livrai-nos do pecado da indiferença com a vida. Que Maria, nossa mãe, interceda por nós para acolhermos Jesus Cristo em cada pessoa, sobretudo nos abandonados, esquecidos e famintos. Amém.

LITURGIA EUCARISTICA

14. APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

1. A Ti meu Deus, elevo o meu coração elevo as minhas mãos, meu olhar, minha voz. A Ti meu Deus, eu quero oferecer meus passos e meu viver, meus caminhos, meu sofrer.

R. A tua ternura Senhor vem me abraçar e a tua bondade infinita me perdoar. Vou ser o teu seguidor e te dar o meu coração eu quero sentir o calor de tuas mãos.

2. A Ti meu Deus, que és bom e que tens amor
Ao pobre e ao sofredor vou servir e esperar
Em Ti Senhor, humildes se alegrarão cantando
a nova canção de esperança e de paz.

15. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

16. PREFÁCIO MR p. 205

Santo, Santo, Santo...

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II MR. 478

P. Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e + o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.
T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

P. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM. Eis o mistério da fé!
T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

P. Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.
T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P. E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.
T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

P. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa Francisco, com o nosso bispo Carlos, e todos os ministros do vosso povo.
T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.
T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, su esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.
T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre. **T. Amém.**

RITO DA COMUNHÃO

18. T. Pai Nosso...

19. CANTO DE COMUNHÃO I

1. Jesus, o pão da vida, nasceu pra ser um Rei, mas veio pequenino, sujeito a uma lei. Convive com os pobres, se torna nosso igual e ensina os valores de um reino ideal:

R. Na festa da partilha, Jesus, és nosso pão, presença que anuncia a mesa dos irmãos! Se houver acesso igual aos bens do nosso chão, "justiça e paz", na terra, então "se abraçarão"!

2. Não vim pra ser servido; eu vim pra lhes servir. E dou o pão dos fortes a quem quer me seguir. Lavei os pés de todos, e sou o seu Senhor, quem tem autoridade, se faça servidor!

3. Pra colaboradores, Jesus não escolheu os grandes e doutores que o mundo corrompeu. Mas pobres, que a verdade do Reino fascinou, lhes deu autoridade, e neles confiou.

4. E diante de Pilatos, Jesus vai afirmar: o Reino da verdade, eu vim testemunhar. Se tens autoridade, foi Deus que concedeu, não vás fazer mau uso de um dom que não é teu!

5. Com Cristo e os irmãos nós vimos comungar e a força desta Ceia nos há de transformar. Queremos ser um povo, formar feliz nação, em que justiça e paz, no amor se abraçarão.

20. CANTO DE COMUNHÃO II

1. Eu não sou digno, ó meu Senhor Eu não sou digno, De que Tu entres, ó meu Senhor, Na minha casa Porque és tão santo e eu pecador

Eu nem me atrevo a te pedir este favor.

2. Eu não sou digna, ó meu Senhor Eu não sou digna, De que Tu entres, ó meu Senhor, Na minha casa Meu coração é tão pecador Que eu nem me atrevo a te pedir este favor.

Mas se disseres uma palavra a minha casa se transformará. Uma palavra é suficiente, suavemente ela nos salvará. (Bis)

RITOS FINAIS

21. ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Ó Deus, luz de todo ser humano que vem a este mundo, iluminai nossos corações com o explendor de vossa graça, para pensarmos sempre o que vos agrada e amar-vos de todo coração. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

22. HINO DA CF 2023

1. Vocação e missão da Igreja: Responder ao apelo do Senhor (cf. Mt 14,16b) De sermos no mundo a certeza Da partilha, milagre do amor (cf. Mt 14,13-21)

R. Ó Bom Mestre a vós recorremos (cf. Mt 14,13b) Ajudai-nos a fome vencer Recordai-nos o que nós devemos: "Dai-lhes vós mesmos de comer." ("Dai-lhes vós mesmos de comer.")

2. Jesus Cristo, pão da vida plena (cf. Jo 6,35) Em sua mesa nos faz assentar (cf. 1Sm 2,8) E sacia a nossa pobreza Para um mundo mais justo formar

3. Unidos nesse tempo propício De jejum, oração, caridade (cf. Mt 6,1-18) Recordemos, pois é nosso ofício Cultivar e plantar a bondade

4. A ausência da fraternidade Nos leva a desviar o olhar (cf. Eclo 4,5) Do irmão que tem necessidade De valor, alimento e lugar

5. A fome agravada no mundo, Vem de uma visão arrogante (cf. Pr 21,24) A carência do amor mais profundo (cf. 1Jo 4,20-21) Que nos torna irmãos tão distantes

TEXTOS BÍBLICOS: Seg: Is 65,17-21 - Sl 29 - Jo 4,43-54; **Terç:** Ez 47,1-9.12 - Sl 45 - Jo 5,1-16; **Quar:** Is 49,8-15 - Sl 144 - Jo 5,17-30; **Quin:** Ex 32,7-14 - Sl 105 - Jo 5,31-47; **Sext:** Sb 2,1a.12-22 - Sl 33 - Jo 7,1-2.10.25-30; **Sáb:** Is 7,10-14;8,10 - Sl 39 - Lc 1,26-38.

PULSANDO LITÚRGICO. Elaboração: Diocese de Apucarana. Impressão e Distribuição: Grafinorte. Tiragem: 15.000. Contato: arte@diocesedeapucarana.com.br